

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

SHIRLEY APARECIDA REIS DE OLIVEIRA

JUIZ DE FORA
2019

SHIRLEY APARECIDA REIS DE OLIVEIRA

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadores: Profº. Cristiano J. Rodrigues e
Tutora Marianna Panisset Pedreira Ferreira Ribeiro

JUIZ DE FORA
2019

SHIRLEY APARECIDA REIS DE OLIVEIRA

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Cristiano J. Rodrigues
Prof (o). orientador

Membro da banca

Membro da banca

RESUMO

Cada vez mais as mídias fazem parte do cotidiano da sociedade contemporânea. Não apenas adultos, mas também as crianças estão a cada dia aprendendo lidar com os recursos tecnológicos. Nos dias atuais, os infantes têm acesso a celulares, vídeo-games, tablets, assistem TV, conseguem acessar computador, e ao chegarem à escola já trazem uma bagagem tanto da educação proporcionada pela família e pelo meio social em que vive, quanto de conhecerem algumas mídias da comunicação. Nesse sentido, se faz necessário que o professor busque novas formações que o permitam desenvolver no aluno o potencial de humanidade, fazendo com que o infante possa aprender a se socializar e interagir com outras pessoas. E ainda, são apresentadas duas produções realizadas como produtos midiáticos uma reportagem e uma produção de vídeo que poderão ser visualizados através do site assim como todo percurso do curso.

Palavras-chave: Educação infantil; Pedagogia de Projetos; Mídias.

HYPERLINK

"https://sites.google.com/s/0B_0BpveqOz5oN1NTb29OaUpzeUU/p/0B_0BpveqOz5oYnIDSktVLTNOeEU/edit?authuser=1"

https://sites.google.com/s/0B_0BpveqOz5oN1NTb29OaUpzeUU/p/0B_0BpveqOz5oYnIDSktVLTNOeEU/edit?authuser=1

1. INTRODUÇÃO

Com o propósito de aprofundamento na aprendizagem sobre o uso dos recursos midiáticos na área da educação infantil, Shirley Aparecida Reis de Oliveira, autora deste relatório, é professora na creche Municipal São Francisco de Assis, na cidade de Leopoldina, graduada pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), e escolheu como tema para este estudo Mídias na Educação Infantil.

O começo como profissional na educação foi em rede municipal, em regime de contrato de trabalho, no ano de 2007, até felizmente ser efetivada através de concurso público em 2011. Formada pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) – Campus Leopoldina e em breve Especialista em Mídias na Educação, apresento os produtos para este projeto: reportagem e vídeo, como pesquisas de campo para analisar como os recursos tecnológicos podem ser utilizados nas creches e na educação infantil bem como a consonância do trabalho com a proposta pedagógica.

No início do curso, logo na primeira disciplina, foi repassado que era necessária a criação de um site. Sendo assim, a criação do site “Educação em Destaque”, teve o tema escolhido devido à experiência de atuação na área da autora além de proporcionar satisfação como educadora.

À medida que as atividades do curso se concluíam, cada aluno era convidado a postar no site seus trabalhos, ou mesmo atividades obrigatórias de postagem os trabalhos para fins avaliativos. Com o passar do tempo e o aumento das postagens o site se transformava em um portfólio. Alguns trabalhos não foram expostos, outros foram realizados na plataforma do curso através de um fórum de discussões sobre os temas abordados ou o envio de imagens. No site podem ser encontrados trabalhos realizados com muitos recursos tecnológicos, como produção de textos com hipertextos, fotonovela com programa Comic Life, produção de slides por meio de fotos tiradas no ambiente, documentário, gravando vídeo de um minuto mostrando a luz do fogo, trabalhando fotografia com entrevistas, reportagem gravando áudio e postando no programa Soundcloud e também um portfólio de um curso de nossa autoria na plataforma Udemy.

O intuito para realização desse curso é poder desenvolver na criança todo o seu potencial de corpo e mente, bem como seguir as determinações expressas na Constituição Federal Brasileira de 1998 (CF/98), que em seu artigo 205 garante:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (ART. 205, CF/98).

Determinando no artigo 206, inciso I, que todos os alunos devem ter direito a um ensino de igualdade de condições para ter acesso e permanência na escola.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei no. 8.069/1990 indica em seu artigo 53 que tanto a criança quanto o adolescente têm direito a uma educação que desenvolva plenamente a pessoa humana, devendo ser preparados para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, lhes assegurando no inciso I, ter direito de igualdade de condições e também condições de permanecer na escola.

Outro documento reafirma esses princípios estabelecidos na CF/98, é a Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que aponta em seu artigo 2º que a educação é de responsabilidade da família e do Estado, ordenando em seu artigo 3º., inciso I, que devem ser observadas as igualdades de condições para que todos tenham acesso à educação e possam permanecer na escola. Sendo importante destacar que essa ordenação em seu artigo 22, aponta as finalidades da educação básica, onde estão compreendidas a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, deixando assim ordenado:

A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em seus estudos. (ART. 22, Lei 9.394/96).

Observando o artigo citado, é possível perceber uma significativa mudança na compreensão da criança como ser social e seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Este fator ficar complementado no artigo 29 da LDB/96, que institui que a educação para as crianças de até cinco anos deve buscar o seu desenvolvimento integral, levando em consideração os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, e que a escola deve complementar a vivência que os infantes têm com a sua família e com a sua comunidade.

Na escola, a criança deve ser apresentada a métodos ativos, com atividades que despertem a espontaneidade, bem como orientadas por perguntas previamente elaboradas. Dessa forma o aluno irá redescobrir ou reconstruir a aprendizagem, ao invés de as receber previamente prontas, sendo esta forma de trabalho necessária não apenas para as crianças, mas também para os adultos (PIAGET, 1965^a, p. 43 apud Munari, 2010, p. 18).

A partir da escolha do tema, foi criado o site intitulado "Educação em Destaque", buscando demonstrar a importância que as tecnologias têm para o desenvolvimento das crianças despertando de maneira lúdica o ensino-aprendizagem, e também abranger todo o processo em especialista em Mídias na Educação. Neste site são apresentadas várias atividades que fazem uso dos recursos tecnológicos, mostrando de maneira prática e teórica o conteúdo aprendido.

Diante das novas tecnologias é preciso mudar a própria concepção de ensino. Essas mudanças tecnológicas vêm desempenhando um papel fundamental na comunicação e na informação. E, sendo a educação um processo onde ocorre permanentemente um processo em que se constroem pontes entre o universo escolar e mundo do

qual todos fazemos parte, se faz necessário o uso dessas tecnologias na aprendizagem escolar, repensando a concepção de ensino (DOWBOR, 2013, p.5).

Além de fazer parte da formação das novas gerações, a mídia-educação, precisa incluir os adultos nesse processo, abrangendo uma concepção de educação que perdure pela vida. Essas mídias estão presentes na cultura do mundo contemporâneo e reproduziram e transmitiram a cultura desempenhando uma função que é imprescindível para a construção da cidadania. É importante ressaltar que esses meios são “dispositivos técnicos” de comunicação utilizada para realizar funções que têm relação com o cotidiano social como, por exemplo, político, ideológico entre outros, podem também, dotar os indivíduos de novas formas de perceber sua realidade, de aprender tanto sobre seu cotidiano como conteúdos escolares, de forma que ele consiga produzir e difundir seus próprios conhecimentos e informações (BÉVORT; BELLONI; 2009, p. 1083).

Ao chegar à escola a criança já teve acesso à educação familiar e de seu grupo social, e ainda, foi também educada pela mídia. Ao assistir televisão o infante aprende a criar, a fantasiar, relaxa com o entretenimento, sendo essa uma relação de prazer, uma vez que aprende ao ver, ouvir e “tocar” aquelas pessoas que aparecem na tela da TV. Essa relação com os meios tecnológicos se dá de maneira prazerosa, de maneira alguma é obrigatória, e se dá por meios da sedução, se utiliza da emoção, se tem uma exploração sensorial, sempre por meio da narrativa

(MORAN, 1999, p.3). Moran destaca a importância das novas mídias na educação escolar fazendo a seguinte descrição:

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar seus códigos, dominar suas possibilidades de expressão e possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos (MORAN, 1999, p. 5-6).

É na educação infantil que a criança vai desenvolver o seu potencial de humanidade, vai aprender a se socializar e a interagir com outras pessoas. É nesse ambiente que a criança dará continuidade à educação que recebeu de sua família e de seu meio social, nesse sentido Nascimento (2010) aponta para a necessidade de se observar a linguagem dos objetos de aprendizagem:

O professor deve sempre avaliar um Objeto de Aprendizagem cuidadosamente antes de decidir utilizá-lo. São alguns dos itens importantes de serem verificados num recurso: se a linguagem é apropriada para o nível dos alunos; se a abordagem está de acordo com o interesse dos alunos; se as informações são corretas e atualizadas; se o conteúdo é livre de preconceito e estereótipos; se o conteúdo requer dos alunos conhecimentos prévios; além de outros itens (NASCIMENTO, 2012, online, s/p apud Gheller, 2012 p. 18).

:

Para a conclusão do curso foram desenvolvidos dois produtos que ficaram à escolha dos alunos do curso. Para este estudo os produtos escolhidos foram reportagem e ensaio fotográfico, registrando momentos do uso dos recursos na creche e todo o processo de desenvolvimento que o curso ofereceu colocando em prática as habilidades aprendidas.

Diante dos novos acessos à informação, é necessário que os profissionais escolares busquem sempre uma forma de conectar o ensino à vida social do discente. O docente deve tirar o aluno de onde ele está fazendo com que a criança saia do concreto e alcance o abstrato. O professor precisa se atualizar constantemente, desenvolvendo suas habilidades através de cursos virtuais, procurando projetos que lhe abra novos paradigmas para seu trabalho dentro e fora da instituição escolar onde trabalha, participando de grupos de discussão que tratem de conteúdos significativos. É preciso chegar ao aluno, então se faz necessário caminhar “pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e offline (MORAN, 1999, p. 7)”.

Freire (1996, p. 12), enfatiza que o professor precisa ter ciência desde o início de sua formação, que o ato de ensinar não pode ser entendimento como uma maneira de transferir conhecimentos, mas que o mestre precisa buscar uma forma de criar condições para que seus alunos produzam e construam seu próprio conhecimento. Afirmando também que o educador democrático ensina a seus educandos através de uma “rigoriedade metódica” meios de como eles poderão alcançar seus objetivos. Para tanto, educadores e alunos devem ser “criadores, investigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes” (FREIRE, 1996, p. 13).

Em relação ao cinema Bergala afirma que embora a arte não possa ser ensinada, a escola pode possibilitar o encontro do aluno com o cinema, de forma que o discente possa encontrar e experimentar essa mídia, de forma que ele possa ter uma melhor compreensão para que possa ser tocado por determinados filmes. E, mesmo que esse processo ocorra coletivamente, ele é individual (LEITE; RODRIGUES, s/d, p. 102).

2. As Tecnologias na Educação Infantil

A partir das experiências vivenciadas no ambiente escolar, foi percebida a necessidade de compreender melhor a realidade do uso das mídias e sua influência, com o objetivo de garantir que através dos recursos tecnológicos as crianças possam aprender e se desenvolver. Assim, houve a participação no curso de especialista em Mídias na Educação, e para o trabalho de conclusão do curso foram desenvolvidos dois produtos midiáticos. Como primeiro produto para esse projeto foi realizada uma reportagem, e o segundo o ensaio fotográfico. No entanto, em relação ao ensaio fotográfico, a tutora Marianna Panisset Pedreira Ferreira Ribeiro, orientou que esta produção ficou muito parecida com um registro. Sendo assim, a orientação dada foi

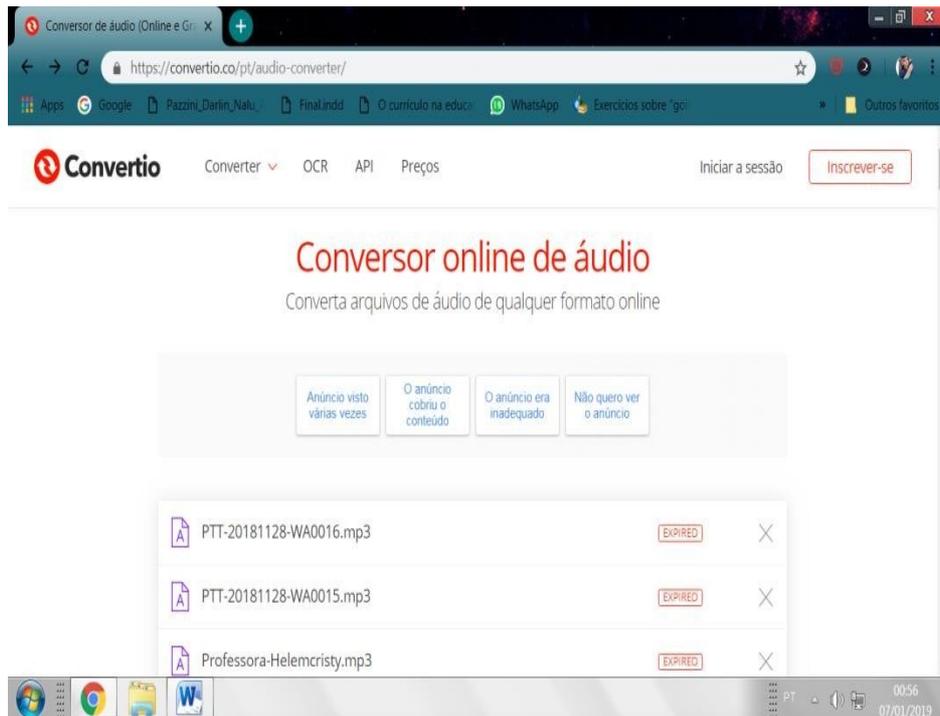
que mudasse para outro produto, ficando decidido por fazer um vídeo que relatasse o desenvolvimento do produto que foi trabalhado durante o curso.

Em relação às fotos do ensaio fotográfico, foram registradas pelo editor Befunky e utilizadas no vídeo que foi produzido para complementar este trabalho. Esses produtos ficaram então, subdivididos em três etapas, sendo pré-produção, produção e pós-produção.

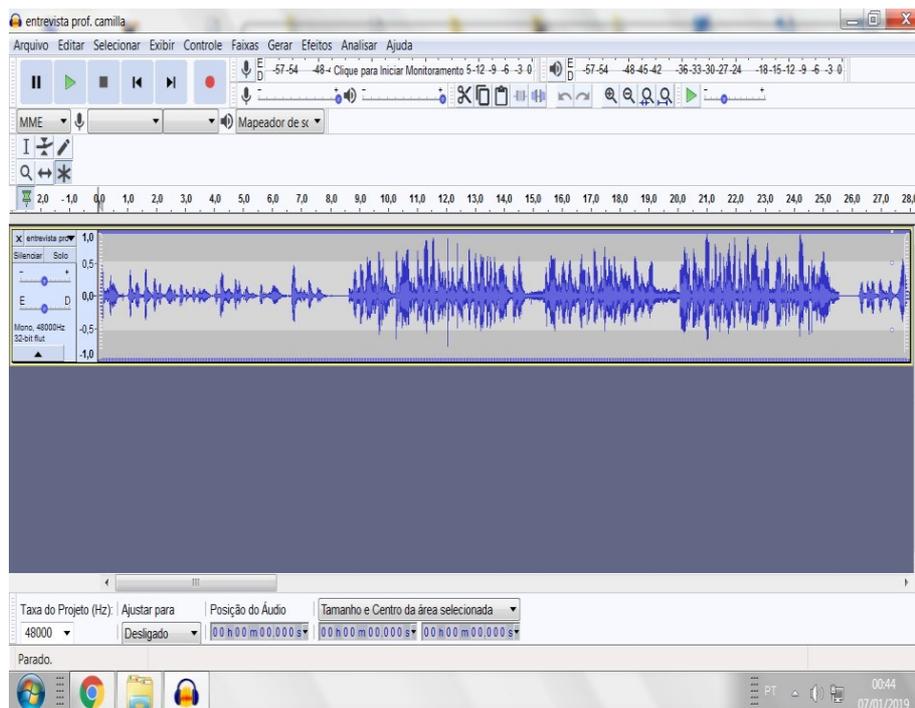
Pré-produção: foi planejado trabalhar com o tema “As tecnologias na educação infantil”, com pesquisas bibliográficas na internet e também entrevistas com professoras da creche “Municipal São Francisco de Assis – P.E.M” “Gato de Botas”, por meio de recurso tecnológico do smartphone, através da rede social do whatsapp áudio. Foram elaboradas três perguntas em áudio conforme o tema abordado, para as professoras do primeiro período Camilla de Oliveira Castro e Helemcristy Silva Bezerra e do segundo período Alexandra Rodrigues de Almeida Melo responderem.

Produção: após toda a coleta das informações por meio dos áudios das professoras, foi preciso converter do opus para mp3, para poder ser trabalhados com o programa Audacity (recorte de áudios, controle do volume e redução dos ruídos). Obteve gritos de crianças e com isso o tom de voz muito alto não tendo como corrigir o áudio (a professora gravou na escola em horário livre, devido falta de oportunidade por ter criança amamentando). A narrativa do texto foi realizada por meio das pesquisas, procurando autores que conversavam com o mesmo tema e sendo introduzidos ao texto links externos por meio de hiperlink, selecionados em algumas palavras. As entrevistas prontas serão postadas ao programa Soundcloud e seus links incorporados ao texto convidando a acessarem.

Conversão dos áudios:



Tratamento do áudio dado da entrevista pelo programa Audacity:



Postando no programa Soundcloud entrevista:



Pós-produção: a reportagem teve como objetivo despertar a atenção sobre as tecnologias na educação infantil a fim de informar e convencer o leitor da sua importância. As entrevistas ajudaram colocando as informações de forma mais direta e os links extras despertando sempre a curiosidade, entendido como ponto positivo. Como ponto negativo é preciso ressaltar sobre as pesquisas cujas informações eram muito parecidas e não aprofundando o conteúdo. Com certeza, toda esta experiência abre caminho para projetos futuros.

A produção do vídeo que foi a segunda produção, se realizou da seguinte maneira:

Pré-produção: foi realizada uma pesquisa sobre o uso dos recursos midiáticos na educação infantil, em sites confiáveis na internet. Através de pesquisas e de minhas experiências como professora da educação infantil, foi elaborado um roteiro para organização do vídeo e também houve a compra de um tripé simples que fixa e articula conforme a necessidade a ser trabalhada. Pesquisou-se um lugar para realizar a filmagem com o uso do smartphone “Samsung Galaxy S9+” para gravação de vídeo e outro smartphone “Galaxy Samsung S8” para a gravação do áudio. Escolhendo assim o dia e o horário da filmagem.

Produção: o local escolhido para a filmagem foi desenvolvido no quarto andar da minha residência, onde foi preparado um ambiente para melhor composição da imagem. A produção foi realizada à luz do dia, observando o melhor ângulo que obtinha para o foco de luz ascendendo também luzes, porém não sendo usado devido o lugar já estar iluminado pelo sol. O recurso do “Smartphone Samsung S9+” foi colocado ao tripé e fixado sobre a mesa para a gravação do vídeo. E logo embaixo sobre uma caixa na mesa, foi usado outro recurso midiático, o “Smartphone Samsung S8”, para fazer a gravação do áudio, com o objetivo de obter um melhor áudio no produto final. Testes foram realizados para observar como ficaria a gravação do áudio e do vídeo. O início do vídeo foi gravado em cenário com fundo branco, focando com plano médio, para obter um foco maior no discurso apresentado no vídeo. Após esta cena, o cenário foi modificado para um ambiente com plantas, ainda no plano médio. Na gravação ocorreram muitas interferências, como o ruído de pessoas gritando, celular tocando, pássaros, além do barulho de caminhão passando na rua. Como não disponho de estúdio de áudio de gravação, por não ser profissional, era esperado que estes imprevistos ocorressem. Depois de quatro horas de filmagem, foram colocadas em pastas de vídeos separadas o áudio, o vídeo e as imagens pesquisadas de fotos da internet, juntamente com as fotos editadas do ensaio fotográfico. Em outro dia, foram separados em ordem o vídeo e o áudio para serem trabalhados, e, pelo fato do “Samsung Galaxy S8” ter captado muitos ruídos externos, se utilizou o áudio do “Smartphone Samsung Galaxy S9+”. O áudio da filmagem que recebeu tratamento do programa Sony Veja 14, com modificações na frequência e ganho de decibéis. No vídeo, foram feitos cortes em partes onde ocorreram erros de gravação, e ainda, para obter a atenção do ouvinte, também foram adicionadas animações e efeitos do programa Adobe After Effects. Posteriormente a este trabalho, o vídeo foi renderizado e postado na plataforma You Tube, em seguida copiado o link do meu vídeo do You Tube e colado no meu site “Educação em Destaque”, disponível no Google Sites.

2.1. Relatório das entrevistas referente a reportagem

Para a coleta de informações sobre como é feito o uso dos recursos tecnológicos na educação infantil, buscou-se por meio de entrevistas com professoras da educação infantil “Creche São Francisco de Assis P.E.M. Gato de Botas”, onde também atuo como professora.

Com o uso do aplicativo whatsapp foi levantada perguntas em áudio para a professora Alexandra do 2º período e as professoras Helemcristy e Camilla do primeiro período no dia 20 de novembro de 2018 onde tiveram acesso às perguntas. Nas entrevistas os áudios não deveriam passar de 90 segundos sendo que com a professora Alexandra seu tempo de gravação das três perguntas foi de 2 minutos e 38 segundos, o tempo de gravação da professora Helemcristy foi de 1 minuto e 57 segundos e a professora Camilla em 2 minutos e 12 segundos.

As professoras enviaram os áudios com uma semana após o envio das perguntas, faltando somente a professora Camilla que gravou os áudios na creche devido problemas pessoais. Na sua entrevista, devido ao local inadequado, os áudios ficaram com ruídos e barulhos externos, que fez a professora aumentar o volume de sua voz.

Foi necessário fazer a conversão dos áudios de .opus para .mp3 para fazer o tratamento do áudio no programa audacity iniciando em 29 de Novembro de 2018, buscando regular o volume e abafando os ruídos. Foi feito também recortes nos áudios para que a entrevista possa prender a atenção do ouvinte com mais facilidade.

Nas entrevistas observou-se que as professoras fazem uso de alguns recursos tecnológicos, mas também que a creche oferece poucos meios para garantir que as crianças tenham acesso a essa cultura.

Após todo o processo de tratamento dos áudios, eles foram postados no Soundcloud para a introdução dos links das entrevistas na reportagem, finalizando no dia 05 de Dezembro com a postagem da reportagem no site “Educação em Destaque”.

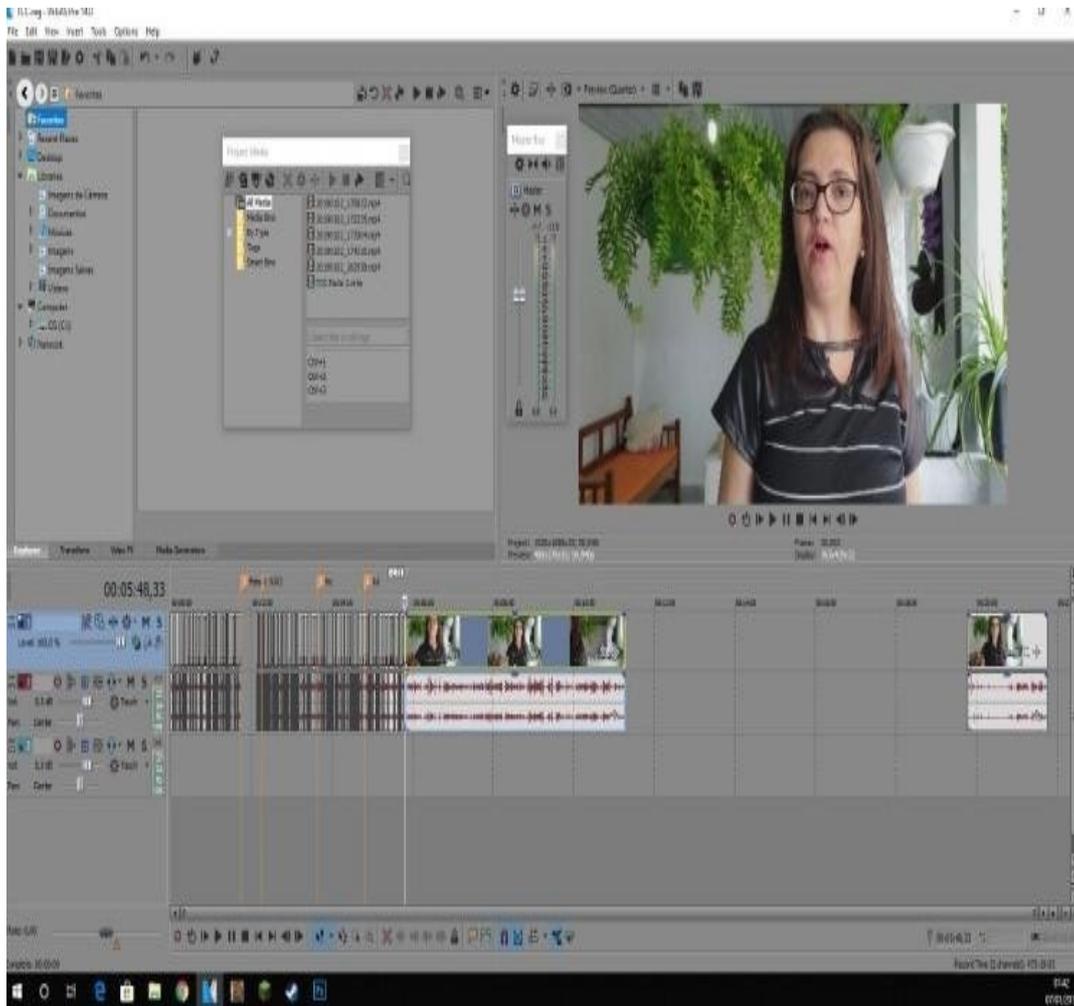
Local da filmagem



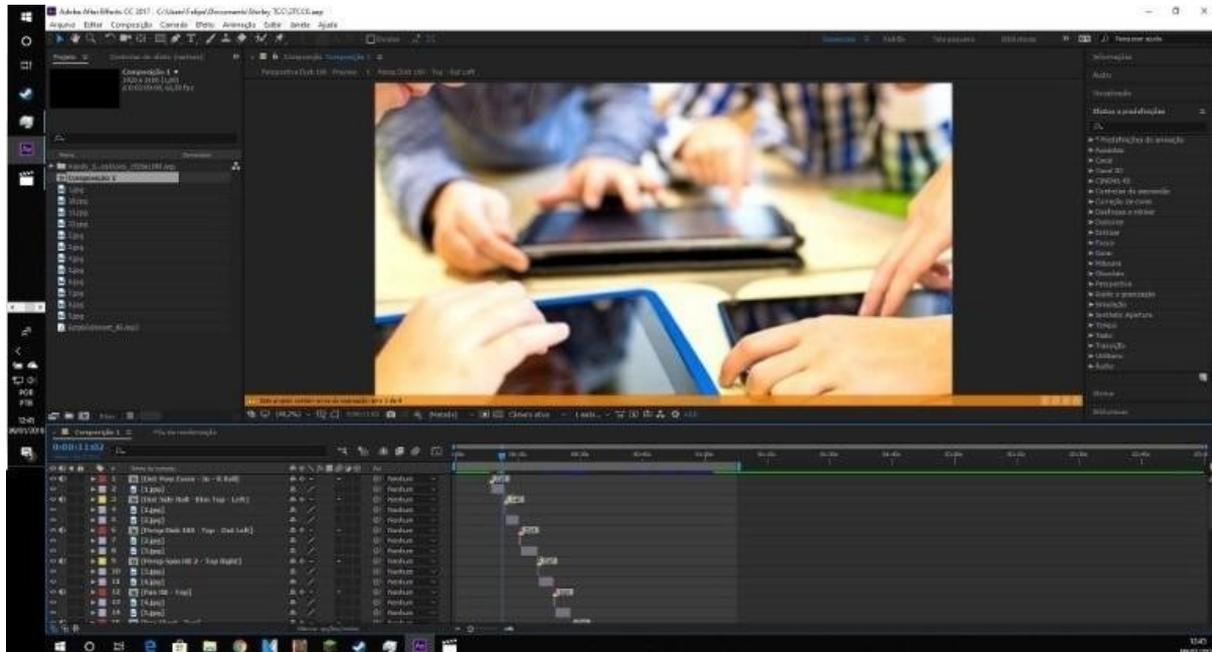
Recursos tecnológicos da filmagem



Programa de edição Sony Vegas pro 14



Adobe After Effects



Pós-produção: analisando o vídeo, é possível perceber que o roteiro foi um norte para a gravação, sendo muitas vezes usado o meu entendimento sobre o assunto, embora estando tensa por não ter familiaridade com esses recursos. O vídeo relata algumas experiências do uso de recursos como TV, vídeo, celular, som e pendrive realizados dentro da creche, onde trabalho colocando em prática minha aprendizagem do curso.

Como ponto negativo, é preciso destacar o tempo de filmagem que demorou a ser concretizado, ficando exaustivo, mas que deixou uma experiência muito interessante, podendo rever passo a passo minha aprendizagem do curso e me sentindo roteirista, diretora, editora e atriz.

Espero poder repassar este ano o recurso dentro da escola, idealizando para o evento do dia das crianças.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início do curso eu não tinha noção do que seria aprendido, com tempo e com as atividades e conteúdos apresentados pelos professores, novos paradigmas se abriram para uma nova aprendizagem e desenvolvimento profissional. E ainda, houve um bom entrosamento da turma, o que possibilitou que o curso transcorresse de maneira agradável. É importante destacar a atenção que a tutora Marianna, dispensou aos alunos, dando suporte a todo o momento durante o decorrer do curso, nos dando segurança para realizar os exercícios propostos.

Para realizar esse trabalho de conclusão de curso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na internet. Nessa investigação, se observou documentos como a Constituição Federal de 1988 (CF/88), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e também autores que tratam dos temas relacionados ao cotidiano escolar, e ao uso das tecnologias como Ladislau Dowbor, José Manoel Moran, Walter Benjamim, Maria Luiza Belloni e Evelyne Bévort, Paulo Freire, etc. Neste estudo foram explorados textos que foram estudados durante o curso, bem como se buscou novos paradigmas.

Como projetos futuros o primeiro passo é continuar buscando informações que aperfeiçoem a qualidade do trabalho, manter o site com constantes novidades, diversificando os produtos apresentados. Como as mídias são ferramentas importantes para serem adicionadas ao trabalho com a educação infantil, este site procurará levar ao conhecimento do professor formas de utilizar esses objetos de aprendizagem para o desenvolvimento das crianças.

4. REFERÊNCIAS

BENJAMIM, WALTER. Magia e técnica, arte e política. 1931. p. 94. Disponível em:
HYPERLINK
"http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/903465/mod_resource/content/1/fotografia_benjamin.pdf"
http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/903465/mod_resource/content/1/fotografia_benjamin.pdf
Acesso em: 03/01/2019

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-Educação: Conceitos, História e Perspectivas. Educação Sociologia. Vol. 30. 2009. Disponível em: HYPERLINK
"http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf"
http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf Acesso em: 05/01/2019

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: HYPERLINK
"http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm"
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 05/01/2019

BRASIL. **Lei n. 8.069**, de 13 de Julho de 1990. Brasília. Disponível em: HYPERLINK "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm"
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm Acesso em: 04/01/2019

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em: HYPERLINK "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm"
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 05/01/2019

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do Conhecimento**. Os desafios da Educação. São Paulo. Outubro. 2013. Disponível em: HYPERLINK "https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://dowbor.org/blog/wpcontent/uploads/2001/01/13-TecnDoCnh2013.doc&hl=pt_BR"
https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://dowbor.org/blog/wpcontent/uploads/2001/01/13-TecnDoCnh2013.doc&hl=pt_BR Acesso em: 06/01/2019

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. saberes necessários à prática educativa. 25ª. Ed. São Paulo. Paz e Terra. 1996. Disponível em: HYPERLINK "https://drive.google.com/file/d/1NbYGmPHcu12qEUQknBT5Bz2qXCzECrFc/view"
<https://drive.google.com/file/d/1NbYGmPHcu12qEUQknBT5Bz2qXCzECrFc/view>
Acesso em: 07/01/2018

GHELLER, Sheila. **Uso Integrado das Mídias na Educação Infantil**. Universidade do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. 2012. Disponível em: HYPERLINK "https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102840/000921096.pdf?sequence=1"
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102840/000921096.pdf?sequence=1> Acesso em: 06/01/2019

LEITE, Gisela Pascale de Camargo; RODRIGUES, Marina. **Resenha**. A Hipótese – Cinema: Pequeno Tratado de Transmissão do Cinema Dentro e Fora da Escola. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. S/D. Disponível em: HYPERLINK "https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1603/1451"
<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1603/1451> Acesso em: 03/01/2019

MORAN, José Manoel. Palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran no evento "Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes", realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte e Fortaleza, no ano de 1999. Disponível em: HYPERLINK "http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf"
<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf> Acesso em: 05/01/2019

